

Revista

Bola

& Batom



Edição 010
Julho 2015

R\$ 12,00

E MAIS:

Figuraças

Conheça João Roupeiro o mordomo mais antigo de Minas.

Movimento Olímpico

Esríma, saiba tudo sobre o esporte dos espadachins nas olimpíadas.

Made In Brazil

Confira a atriz Bruna Martins sem a toalha!



CORRUPÇÃO

Saiba quem são
e porque Dirigentes
da FIFA estão presos

E ainda:

Romário instaura CPI

A Barcode Tech surgiu em 1997 como LL Business... Formada pelo casal Anna Lima e Leonardo Lima, a criação da empresa foi a realização de um sonho pessoal que se tornou um projeto minuciosamente planejado durante anos de análise de mercado. A formação e o crescimento da empresa se deram pelo planejamento e organização, com desenvolvimento passo a passo sob controle e trabalhando com metas e objetivos.

Anna, administradora de empresas é responsável pelo administrativo e financeiro das empresas do Sistema LL (Barcode Tech, Code77 e LL Business). Responsável pelo marketing e negócios, Leonardo, administrador de empresas e bacharel em direito, cuida da equipe de profissionais das empresas LL e negocia com os fabricantes.



Leonardo conta com uma experiência profissional de mais de 23 (Vinte e três) anos em clientes corporativos, a grande maioria multinacionais, sempre atuando nas áreas de negócios.



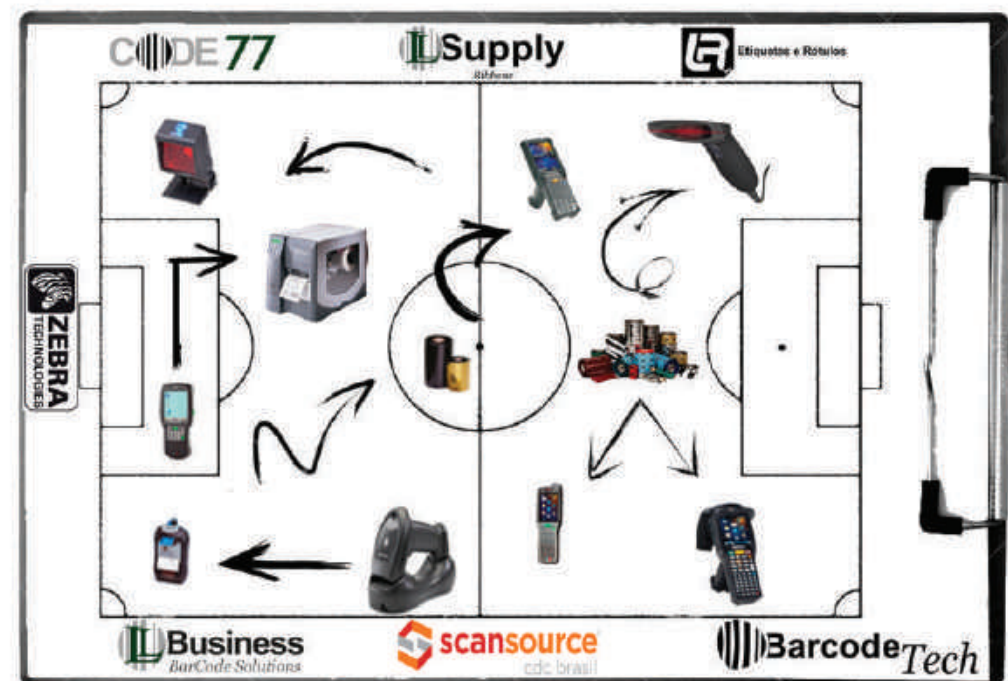
Tais experiências vêm servindo para desenvolver uma forte visão estratégica, orientação de resultados, gerenciamento de projetos, bom processo de decisão, flexibilidade, disponibilidade, autoconfiança, habilidades de negociação e comunicação, adaptabilidade a novas funções

A Barcode Tech oferece solução completa ao mercado corporativo, com soluções completas de coleta, captura de dados, identificação e impressão, atendendo de forma personalizada e com presença de engenheiros e executivos dos fabricantes. Atuamos de ponta à ponta em todas as fases da cadeia produtiva, buscando agilidade, produtividade, rastreabilidade e segurança nas informações. Tudo isso com transparência, dinamismo e profissionalismo, sendo um parceiro que preza longevidade das relações institucionais.

Além das vendas diretas, possui serviços de outsourcing, locação simples, fornecimento de suprimentos originais, assistência técnica on site e/ou laboratorial, partes e peças originais, além de Pesquisa & Desenvolvimento de softwares e Integração de Sistemas, ou seja, temos a solução completa.

A Barcode Tech é especialista e tem a solução completa em AIDC e IT, tendo como missão garantir que a operação dos clientes e parceiros não pare e que os mesmos possam focar em seu Corel Business.

Para isso, conta-se com sistemas personalizados e integração com os principais ERP's (SAP, TOTVS), Redes Wireless, além de Modernas Soluções em RFID e RTLS, dentre outros.



O Sistema LL Business é oficialmente credenciado Business Partner da ScanSource - CDC Brasil, a maior empresa de logística e Distribuição de Tecnologias Especiais do Mercado Internacional.

O atendimento é realizado de forma personalizada nas principais regiões estratégicas de Minas Gerais (Norte, Sul, Triângulo, Vale do Aço e Zona da Mata) e também alguns do Brasil, sendo: Norte (Manaus - AM) e Sudeste (Vitória - ES).





Milene Borges
Editora Chefe



Dez, dez, dez...

Dez, dez, é a edição dez...

Geralmente a camisa dez é destinada ao craque do time, o melhor jogador do elenco e nós de Bola & Batom chegamos a nossa décima edição, cheias de projetos e numa crescente da Revista, passamos de 1.500 assinantes, as vendas avulsas com um aumento considerável, mesmo em um momento que o país sente uma recessão batendo a porta com denúncias de corrupção pipocando por todos os lados, na política, no esporte e até no órgão maior do futebol a FIFA que se viu vítima de denúncias e prisão.

Diante de tanta corrupção nesta nossa edição que esperamos ter nota dez trouxemos as informações sobre os dirigentes presos na Suíça e a coleta de assinaturas para instaurar a CPI da CBF, anteriormente arquivada pela base do governo.

Voltamos com a coluna Made In Brazil trazendo a lindíssima atriz mineira Bruna Martins e ainda conversamos com o João Bosco Pio, figura carismática e conhecida em Nova Lima e no cenário mineiro como o roupeiro mais antigo no cargo do estado e um dos mais antigos do Brasil.

Depois de um período de ausência de algumas colunas, outro retorno é o torcedor do futuro, com o trio de primos cruzeirenses.

Nossos trabalhos não param e já estamos pensando nas edições futuras, quando todas as colunas estarão presentes na revista, toda repaginada, com novo layout e um dinamismo nas matérias que todos irão gostar.

Beijinho e até a próxima edição!

Carnes Selecionadas Hiper Carnes

PREÇO ESPECIAL PARA PEÇA INTEIRA

Belo Horizonte
Av. Abílio Machado, 1960 - Alípio de Melo

(31) 3474-3282

Nova Lima
Av José Bernardo de Barros, Bonfim

(31) 3541-0016

ONDE está?

8	O Estranho no Ninho
10	Tendências
12	Torcedor do Futuro
13	Capa - Corrupção
20	Basquete - 40 de jejum!
21	Volei de praia Barba, cabelo e bigode
24	Fórmula 1 Bandeirinhas
25	Made In Brazil Bruna Martins
28	Movimento Olímpico Egrima
39	Figuraças Titular Absoluto
42	TPM

Edição anterior



EXPEDIENTE

Edição: 0010
Mês / Ano: Julho de 2015
Periodicidade: Mensal
Vendas: Em bancas de revista e assinantes

Editora
AML Editora e Comunicação Ltda
CNPJ: 15.667.911/0001-44

Gráfica
AML Digital Ltda
CNPJ: 11.857.947/0001-30

Grupo Responsável
AML

Projeto Gráfico
AML Produções

Diretor Geral
Alexandre Magno

Editora Chefe
Milene Borges


Jornalista Responsável
Milene Borges
Registro 0017349MG

Redação
Rua Rua Inspetor Lúcio Bertoldo, 158 B, Vila Odete,
Nova Lima - Minas Gerais - CEP. 34.000-000
Telefone: 31 3656 1115
E-mail: bolaebatom@bolaebatom.com.br
Site: www.bolaebatom.com.br

Redes Sociais

 Revista Bola e Batom

 @bolaebatom_

 @bolabatom_



IMPRIMINDO SEUS PENSAMENTOS



Tudo em serviços gráficos

Compre pelo site

www.amldigital.com.br



Alexandre Magno
Ex-jogador de futebol e
Diretor da Revista Bola & Batom

O Estranho no Ninho

Corrupção e má administração

Estamos cercados de corrupção por todos os lados e ninguém está livre de sofrer os efeitos desta maldição que assombra a sociedade, seja direta ou indiretamente. Nós da Revista Bola & Batom não ficamos indiferentes a esta situação e também sofremos com isto.

Dedicamos grande parte do nosso tempo fazendo uma série de matérias especiais com a equipe do Villa Nova Atlético Clube, da cidade de Nova Lima em Minas gerais. Clube de 107 anos que vem sofrendo com sucessivas más administrações. Sabendo da tradição e da força do Leão do Bonfim, como é carinhosamente chamado por seus torcedores, fomos em busca das raízes do clube. Porém já com a revista pronta para ir para a gráfica, tivemos que interromper a publicação e deixar de publicarmos algumas matérias, pois a diretoria mudou o comando do time sem nenhuma explicação e não poderíamos colocar uma matéria nas bancas sendo que, antes mesmo de ser impressa, o que era verdade já havia virado mentira.

Outro fator que nos afetou foi a incompetência ou falta de interesse da assessoria de imprensa do Senador Romário, que foi procurada diversas vezes para que o Senador desse seu depoimento sobre a CPI da CBF e se ele tem alguma esperança de que esta CPI não seja apenas mais uma tentativa de ludibriar o torcedor e o povo brasileiro, chegando de fato a um denominador que resolva algo ou coloque algum político ou corrupto na cadeia, mas infelizmente não conseguimos, já que as assessoras na maioria das vezes não se encontravam trabalhando e quando estavam não tinham nenhum retorno a nos dar, não leem e-mails e não retornam telefonemas.

Bem, Bola & Batom trouxe nesta edição, uma matéria sobre as prisões dos dirigentes da FIFA e a esperança de que um dia este tipo de atitude também seja visto aqui no Brasil. Abraço a todos e até a próxima com melhor administração e menos corrupção dos nossos políticos e dirigentes esportivos se Deus quiser e com suas bênçãos.



Assinatura anual
R\$ 120,00

Assinatura por 2 anos
R\$ 200,00



Assine a Revista Bola & Batom hoje mesmo e concorra a uma viagem com acompanhante e tudo pago para passar o revellion em Bueno Aires

Assine no site: www.bolaebatom.com.br





Algarine Michelle

Tendências

Hidrogel, até onde vale a pena a beleza?

Recentemente tivemos uma enxurrada de notícias na mídia sobre o hidrogel, tendo como o caso mais famoso da modelo Andressa Urach que chegou a ser internada com uma infecção na coxa esquerda e de uma mulher que morreu em Goiânia depois de passar pelo procedimento de aplicar hidrogel no Bumbum.

Diante deste fatos fui buscar mais informações sobre o produto e suas aplicações, e fica a pergunta: até que ponto vale a pena colocar em risco a saúde em prol da beleza? Será que a beleza maior não seria ter saúde? Vivemos em tempos onde a aparência é mais importante que o ser. Uma sociedade doente que aparenta saúde.

Devemos ficar atentos a esta nova tendência, pois a beleza do corpo tem de estar sempre atrelada a saúde e isto não acontece com uma simples aplicação ou injeção, tem que vir acompanhada de muito esforço e

trabalho físico, boa alimentação e bons hábitos como horário de dormir, descanso entre outros.

Conheça um pouco mais sobre o hidrogel.

O que é o hidrogel?

Trata-se de um gel que tem em sua composição 98% de água e 2% de poliamida utilizado no Brasil desde 2008.

Para que serve?

O hidrogel é usado para aumento de volume em regiões como o bumbum e as coxas. Também é usado para o preenchimento de linhas e rugas no rosto e no pescoço.

O produto é regulamentado?

A marca mais conhecida de hidrogel, chamada Aqualift, tem registro na Anvisa. Sua colocação é, portanto, um procedimento regulamentado pelas autoridades sanitárias do Brasil.

Porém apesar de ser regulamentado no Brasil não existem estudos suficientes que garantam a segurança da técnica em longo prazo, outro sinal de alerta é que o hidrogel não é aprovado pelo órgão americano que regulamenta alimentos e medicamentos, o Food and Drug Administration (FDA). "O FDA que é um órgão bastante rigoroso.

Como é a colocação?

O hidrogel é injetado com uma microcânula sob a pele da área em que o paciente quer aumento de volume. Trata-se de um procedimento cirúrgico feito sob anestesia local e que deve, portanto, ser feito em um centro cirúrgico ou em um estabelecimento que tenha condições de atender possíveis emergências médicas.

O profissional habilitado para fazer o procedimento é um médico, de preferência um cirurgião plástico ou um dermatologista com treinamento em técnicas de preenchimento do corpo.

É um procedimento permanente?

O hidrogel é um produto absorvível que fica no organismo por um período que vai de 1,5 a 2 anos, dependendo do local onde é injetado e das características do paciente. O previsto é que, depois desse tempo, o produto seja absorvido pelo próprio organismo e, caso o paciente queira que o volume aumentado continue, é necessário fazer uma nova aplicação.

Quais são os riscos?

Como o procedimento prevê o depósito de uma grande quantidade de material sob a pele, há risco de o produto ser injetado perto de um vaso e comprimi-lo. Isso pode levar a uma isquemia, ou seja, a uma interrupção do fluxo de sangue, que pode ocasionar uma necrose da pele. Também há risco de o produto comprimir um nervo importante, provocando dores fortes.

Outro risco é que o produto seja equivocadamente injetado dentro de um vaso sanguíneo, o que pode levar a uma trombose e à necrose da pele no local. Pode também

provocar uma embolia pulmonar ou até cerebral, e levar à morte. O paciente está sujeito ainda a ter hematomas, dores e alergia ao produto.

Caso ocorra algum problema, o produto pode ser retirado com uma cirurgia ou usando a técnica da lipoaspiração. Um risco enorme é que se o produto utilizado não for o original, a retirada tende a ser muito mais difícil porque outros produtos tendem a ser mais viscosos e pesados.

Quais são os cuidados que o paciente deve ter?

O paciente deve procurar um profissional habilitado para fazer o procedimento. De preferência, um cirurgião plástico ou um dermatologista com experiência no uso do produto. O estabelecimento onde a aplicação será feita deve ser um centro cirúrgico ou um estabelecimento que tenha condições de atender possíveis intercorrências médicas.

Existem outros procedimentos mais seguros como a prótese de silicone e a aplicação de gordura do próprio paciente para preenchimento, mas em cada caso a orientação médica deverá ser a melhor saída. Para quem queira fazer o melhor caminho é procurar um médico qualificado, utilizar produtos originais aprovados pelo Ministério da Saúde e pela Anvisa e em conversa com o médico tirar todas as dúvidas e discutir qual o melhor procedimento.

Mas a minha dica é que a tendência que temos que seguir é de frequentar academia e conquistarmos a médio e longo prazo o corpo perfeito com muita saúde!

Um cheiro e até a próxima!



Torcedor do Futuro



Torcedor do futuro desta edição trás um trio de primos que mostram que quem torce unido é mais feliz!

São eles Miguel Ângelo Aurélio Silva (12/08/2010) filho de Alisson Aurélio e Leandra Oliveira e os irmãos Gabriel Vinícius Aurélio Bispo Silva (03/03/2008) e Shaytosh Bispo dos Santos Semensato filhos de Emerson Aurélio e Romilda Bispo.

Nosso trio está feliz da vida com seu clube.

Mande você também a foto do seu filho com a camisa do time do coração e tenha a foto deles publicada aqui.

contato@bolaebatom.com.br



- Shaytosh - Miguel

Gabriel

Capa

Entenda o Porque dirigentes da FIFA foram presos...



Corrupção

A máfia da bola

O mundo viu nos últimos dias uma verdadeira devassa sendo feita na FIFA (Federação Internacional de Futebol Associados) e mais uma vez o Brasil estava envolvido em um vexame.

Depois da derrota acachapante ocorrida em 8 de julho de 2014, para a Alemanha que ficou conhecida como mineirazzo, sendo a maior derrota de sua história, a CBF se viu novamente envolvida em um vexame com a prisão do seu ex-presidente, juntamente com mais seis dirigentes da FIFA na Suíça.

Este vexame ao menos surge como uma oportunidade para as coisas começarem a mudar de fato, pelo menos fora de campo. A brecha para as mudanças acontecerem se deu graças ao FBI (a polícia federal dos EUA) e a I.R.S. (equivalente à Receita Federal), que estão investigando vários crimes e fraudes na entidade maior do futebol e realizou as prisões de vários acusados, pois boa parte da propina investigada foi paga ou recebida usando instituições norte-americanas, como os bancos Delta, JP Morgan Chase, Citibank e Bank of America, ou filiais nos EUA de instituições estrangeiras, como os bancos brasileiros Itaú e Banco do Brasil.

As prisões dos dirigentes acontece-

ram em 27 de maio, quando a investigação foi revelada com um esquema de extorsão, fraudes financeiras e lavagem de dinheiro envolvendo o pagamento e o recebimento de subornos e propinas nas negociações dos direitos de transmissão e marketing das competições esportivas.

A Fifa, a Conmebol e a Concacaf são suspeitas de estarem envolvidas até o pescoço no esquema sobre a escolha da África do Sul para sediar a Copa de 2010, sobre a eleição da Fifa em 2011 e sobre competições como as eliminatórias da Concacaf, a Copa Ouro, a Copa América, a Liga dos Campeões da Concacaf e a Libertadores.

Sete prisões foram feitas em um luxuoso hotel de Zurique, onde os acusados estavam hospedados para a eleição do novo presidente da FIFA, que ocorreu no dia 29. As autoridades suíças colaboraram com as prisões e estão colaborando com as autoridades norte-americanas nas investigações, porque a FIFA é sediada na Suíça e em parte porque as instituições financeiras suíças também foram usadas para transferir o dinheiro dos subornos, como os bancos Julius Baer e Hapoalim.

Entre os 14 indiciados 9 são ou foram dirigentes da Fifa, são eles:



Jeffrey Webb, presidente da Associação de Futebol das Ilhas Caimã, da Concacaf e um dos vice-presidentes da Fifa



Eduardo Li, presidente da federação de futebol da Costa Rica e integrante do Comitê Executivo da Fifa



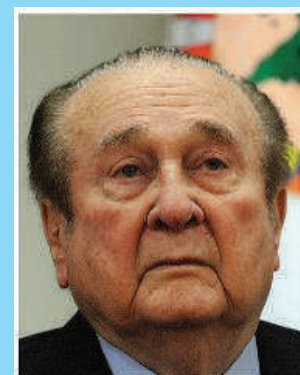
Julio Rocha, presidente da federação de futebol da Nicarágua



Jack Warner, ex vice-presidente da Fifa e ex-presidente da Concacaf



Rafael Esquivel, presidente da federação de futebol da Venezuela



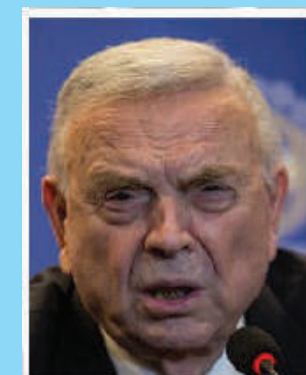
Nicolás Leoz, ex-presidente da Conmebol



Costas Takkas, assessor de Jeffrey Webb



Eugenio Figueredo, ex-presidente da federação de futebol do Uruguai, atualmente um dos vice-presidentes da Fifa e membro do Comitê Executivo da entidade



José Maria Marin, ex-presidente da CBF

E além dos envolvidos com a Fifa, estão:



Alejandro Burzaco, controlador da Torneos Y Competencia, empresa argentina de marketin esportivo



Mariano Jinkis, controlador da Full Play, outra empresa argentina de marketing esportivo



Hugo Jinkis, controlador da Full Play, outra empresa argentina de marketing esportivo



Aaron Davidson, presidente da subsidiária DAC Traffic nos EUA



José Margulies, controlador da Valete Corp. and Somerton, empresa de comunicações

O caso inclusive já tem 4 condenados, são eles:

Daryll e D'Ryan Warner (filhos de Jack Warner);
Charles Blazer, norte-americano que foi secretário-geral da Concacaf;
J. Hawilla, empresário brasileiro, dono da Traffic.

Onde entra a CBF e o Brasil?

O Brasil foi citado várias vezes, através de dirigentes e empresários. Os principais José Maria Marin, que presidiu a CBF entre 2012 e 2015, e J. Hawilla da empresa Traffic, aparecem em dois dos 12 esquemas listados pelas autoridades dos Estados Unidos.

O primeiro esquema que Marin é investigado envolve os direitos de transmissão da Copa América para os anos de 2015, 2019

e 2023, além da edição especial, chamada Centenário, de 2016, que será realizada nos EUA. A Datisa, uma empresa formada pela Traffic, comprou os direitos de transmissão dessas quatro edições da Copa América por US\$352,5 milhões e teria aceitado pagar outros US\$110 milhões em propinas para os presidentes das federações sul-americanas. Seriam US\$20 milhões pela assinatura do contrato, US\$20 milhões por cada uma das

edições de 2015, 2019 e 2023 e mais US\$30 milhões pela edição especial centenário. Desses US\$110 milhões, US\$40 milhões já teriam sido pagos e Marin teria embolsado US\$6 milhões.

O segundo esquema envolve a Copa do Brasil, torneio anual de clubes brasileiros. Segundo a acusação, a Traffic pagava a Marin e outros dois dirigentes da CBF R\$2 milhões por ano pelos direitos de transmissão da Copa do Brasil. De acordo com a denúncia do FBI, em 2014 Marin se encontrou com J. Hawilla e foi questionado sobre a necessidade de a propina continuar fluindo para seu antecessor na CBF (Ricardo Teixeira).

No inquérito contra J. Hawilla não há essa citação direta ao antecessor de Marin, mas o empresário brasileiro afirma que pagou, entre 1990 e 2009, propina pelos direitos da Copa do Brasil.

Tanto no inquérito em que J. Hawilla é citado quanto no que Marin é citado há espaço para o esquema envolvendo contrato da Nike com a CBF. Segundo as autoridades, Ricardo Teixeira e J. Hawilla negociaram o contrato com a Nike para a empresa norte-americana se tornar a fornecedora de material esportivo da seleção brasileira. Fechado em 1996 e com validade de dez anos, o contrato era avaliado em US\$160 milhões.

Desse valor, US\$40 milhões deveriam ser enviados diretamente pela Nike à Traffic, mas US\$30 milhões chegaram à conta da empresa na Suíça. Metade desse valor, afirma J. Hawilla, foi entregue para Teixeira. Outro esquema investigado envolve Marco Polo Del Nero, atual presidente da CBF. As autoridades norte-americanas afirmam que ele e outro dirigente da CBF, teriam pedido dinheiro a J. Hawilla para continuar entregando à Traffic os direitos de transmissão da Copa do Brasil.

Denuncia sobre as Copas?



Sobre a escolha da África do Sul como sede da Copa do Mundo de 2010, a procuradora-geral dos EUA, Loretta E. Lynch, o caso está sob investigação. “Em 2004, começou a campanha para a escolha da sede do Mundial de 2010, que acabou por ser atribuído à África do Sul, a primeira vez que o continente africano acolhia o torneio. Até para este evento histórico, dirigentes da FIFA e outros corromperam todo o processo recorrendo a subornos para influenciar a escolha do anfitrião” afirmou.

De acordo com Loretta E. Lynch, não foram encontradas “condutas impróprias” a respeito do mundial organizado pelo Brasil em 2014, mas o torneio está sob investigação. O mesmo acontecendo com as Copas de 2018, na Rússia e 2022 no Catar. Todas essas investigações estão transcorrendo na Suíça.



Quem é J Hawilla?

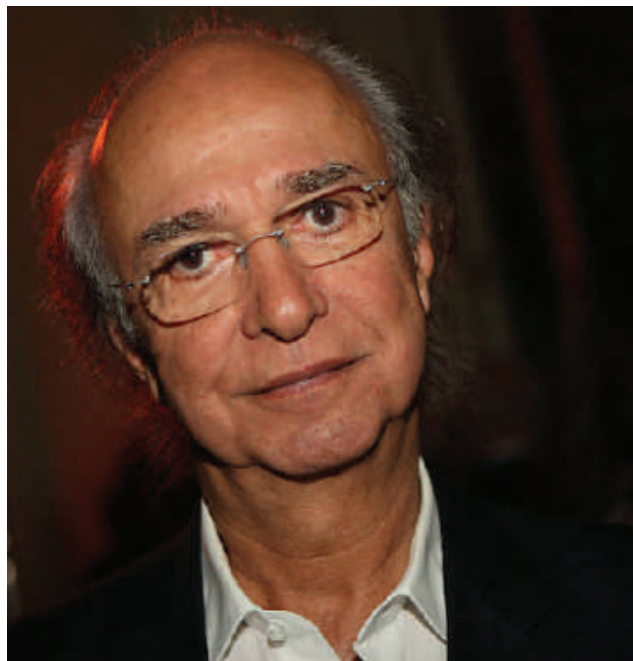


Figura bastante influente do futebol brasileiro, J. Hawilla se tornou famoso no ano 2000, quando ajudou a organizar o primeiro Mundial de Clubes da FIFA realizado no Brasil e vencido pelo Corinthians, então parceiro da Traffic.

A Traffic ainda hoje é dona de direitos de transferência de jogadores de futebol, de times e também vende os camarotes do Allianz Parque, estádio do Palmeiras, em São Paulo.

José Hawilla concordou em colaborar com a Justiça e foi condenado no processo. Ele se comprometeu a devolver US\$ 151 milhões, quase R\$ 500 milhões. Hawilla também é acionista da TV Tem, uma das afiliadas da TV Globo.

CPI???

Para tentar limpar a barra dos políticos brasileiros que se veem enlameados de sujeira e corrupção em várias denúncias que surgem todos os dias, o senado instaurou a CPI da CBF, mesma CPI que em 2013 quase foi instaurada pelo senador Mário Couto (PSDB-PA) mas que com uma articulação política comandada pelo Palácio do Planalto, que criou uma operação abafa e conseguiu que nove senadores retirassem as assinaturas. Pelas regras do senado para que uma comissão de inquérito seja aprovada, precisa de apoio de no mínimo 27 senadores e Couto havia conseguido 34, porém com a “operação abafa” do governo e liderados pelo senador Zezé Perrella (PDT-MG) ex-presidente do Cruzeiro e que foi acusado por

Couto de fazer lobby a favor da CBF e contra a CPI. Assim os senadores Ivo Cassol (PP-RO), Lobão Filho (PMDB-MA), Wilder Moraes (DEM-GO), Clésio Andrade (PMDB-MG) Cícero Lucena (PSDB-PB), Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) e Paulo Davim (PV-RN).

Agora o ex-atacante da seleção brasileira, o senador pelo estado do Rio de Janeiro Romário, conseguiu 40 assinaturas para ins-



taurar a nova CPI da CBF. O pedido de CPI foi motivado pelas prisões realizadas pelo FBI na Suíça. Criada em maio deste ano, a fim de investigar supostas irregularidades em contratos assinados pela Confederação Brasileira de Futebol para a realização de partidas da Seleção Brasileira de futebol. O grupo também vai investigar contratos da CBF relacionados a campeonatos organizados pela entidade, a Copa das Confederações de 2013 e a Copa do Mundo de futebol de 2014. O prazo para a conclusão dos trabalhos é de 180 dias.

A comissão será composta por 11 parlamentares e 9 já foram indicados. Serão eles os senadores Humberto Costa (PT-PE), Zezé Perrella (PDT-MG), Eunício Oliveira (PMDB-CE), Romero Jucá (PMDB-RR), Omar Aziz (PSD-AM), Álvaro Dias (PSDB-PR), Davi Alcolumbre (DEM-AP), Romário (PSB-RJ) e Fernando Collor (PTB-AL)..

Embora o bloco de apoio ao governo, composto por PT, PDT e PP, ainda precise indicar dois senadores, a secretaria geral da mesa do Senado informou que a comissão já pode ser instalada.

O senador Romário foi procurado por nossa equipe e por mais de 20 dias tentamos uma entrevista com o senador, mas fomos indiretamente barrados por sua assessoria que sempre dizia que o senador tinha muitos compromissos, vários pedidos de entrevista e que não conseguiam falar com o senador. Três pontos principais que Bola & Batom gostaria de questionar junto ao senador: A criação da CPI é uma atitude de moralização ou de vingança, já que o ex-atacante cortou relações com a CBF ao ser cortado das copas de 98 na França e 2002 no Japão e Coreia?

No Brasil 99% das CPIs terminam em pizza e só servem para desviar a atenção da população de outros temas importantes e para aumentar gastos no congresso, então o que

o senador Romário pretendia fazer para evitar que mais esta CPI não desse em nada e acabasse como as outras?

E o terceiro ponto não menos importante: Uma CPI que tem como membro o senador Zezé Perrella (PDT-MG) que foi um dos maiores se não o maior articulador para que a primeira CPI em 2013 fosse enterrada, agora se fazendo de bom moço e estando nesta comissão, não tira um pouco da credibilidade da mesma? Será que ao invés de investigador o senador não deveria ser investigado?

Bem infelizmente não pudemos conversar com o senador e nem mesmo responder as nossas perguntas por e-mail conseguimos da sua assessoria, então as respostas ficarão no ar e os acontecimentos nos mostrarão quem está certo.

Fato é que, como entidade privada, a CBF escapou das autoridades brasileiras por décadas. Nos EUA, o FBI encontrou um caminho, o do dinheiro, que sempre leva a descobertas interessantes. É preciso, agora, que a Polícia Federal e o Ministério Público se esforcem para internalizar essa investigação e encontrar seus desdobramentos dentro do Brasil.

Assim como na operação Lava-Jato, que mobiliza tanto a opinião pública quanto as várias opiniões publicadas em jornais, revistas, redes sociais, a sociedade tem que se manifestar e se indignar com relação a essa corrupção no futebol envolvendo brasileiros. Não há hora mais perfeita para moralizarmos o nosso futebol do que a atual, na qual a Fifa, a Conmebol e a CBF estão sendo desmoralizadas pelas autoridades norte-americanas. Se uma oportunidade de mudar o futebol brasileiro for deixada para trás, talvez não surja outra tão rapidamente.

Bola & Batom estará de olho!



40 anos e.. É Campeão!!!

Pense um pouco e tente se lembrar: O que você fazia em 25 de maio de 1975? Não se lembra ou não era nem nascido? Pois bem, foi nesta data que o time do Golden State Warriors comemorou pela última vez um título da NBA.



Fundado em 1946 na Pensilvânia como Philadelphia Warriors, tendo se mudado para San Francisco em 1962. O rebatizado San Francisco Warriors jogava cada vez mais partidas em um novo ginásio da região - atualmente conhecido Oracle Arena - e assim a equipe foi rebatizada para englobar todo o estado da Califórnia como Golden State Warriors em 1971, se estabelecendo definitivamente em Oakland em 1972.

Anteriormente campeão nos anos de 1947, 1956 e 1975 o Golden voltou a ser campeão com a vitória de 105 a 97 no dia 16 de junho de 2015 sobre o Cleveland Cavaliers em plena Quicken Loans Arena, com isto o Warriors fechou a série final por 4 a 2, encerrou a seca de 4 décadas sem títulos.

Outro brasileiro fez história na NBA, Leandro também marcou seu nome na história junto com Thiago Splitter que no ano passado também ganhou a NBA com o San Antonio Spurs, tornando-se o segundo brasileiro a

ganhar um título do basquete profissional Norte-Americano.

O armador Stephen Curry, de 27 anos, formou dupla com Klay Thompson e juntos acabaram com a NBA em 2015. Curry quebrou o recorde de bolas de 3 pontos e faturou o prêmio de MVP 2014/15 nos playoffs.



Do outro lado o badalado LeBron James, camisa 23 do Cleveland, foi o primeiro atleta da história a liderar as estatísticas dos fundamentos em uma decisão, mas, mesmo assim, terminou sem o título e o prêmio de MVP das finais, que ficou com Iguodala do Warriors, que foi o cestinha da equipe campeã, com 25 pontos.

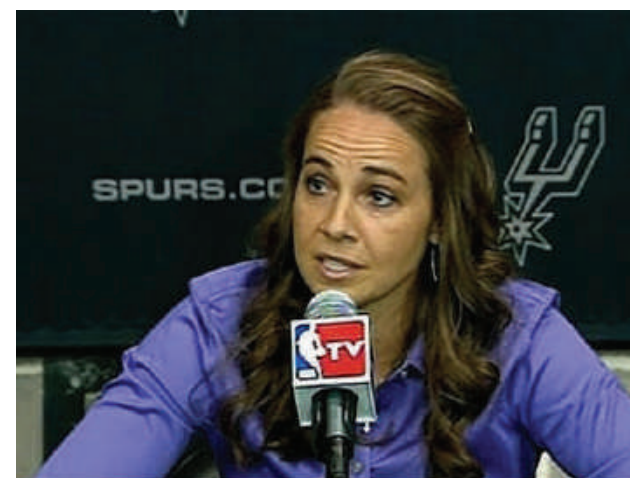
O cestinha do confronto foi LeBron, com 32 pontos, além de incríveis 18 rebotes e 9 assistências. Mas do outro lado tinha Curry (25 pontos), Iguodala (25 pontos), Draymond Green (16 pontos).

Um time. Ganhou o time. O melhor de 2015 e que pode estar apenas começando a escrever uma linda história na NBA... É esperar para ver.

Playoffs

- 04/06 – Warriors 108 x 100 Cleveland Cavaliers
- 07/06 – Warriors 93 x 95 Cleveland Cavaliers
- 09/06 – Cavaliers 96 x 91 Warriors
- 11/06 – Cavaliers 82 x 103 Warriors
- 14/06 – Warriors 104 x 91 Cleveland Cavaliers
- 16/06 – Cavaliers 97 x 105 Warriors

Pela primeira vez na história, time da NBA será treinado por uma mulher.



Becky Hammon será a técnica do San Antonio Spurs na liga de verão, que acontece em Las Vegas, a partir de 10 de julho. A primeira mulher a ter um cargo relevante em uma comissão técnica do torneio masculino foi Natalie Nakase, que foi assistente do Los Angeles Clippers em 2014.

Becky jogou a WNBA por 16 temporadas, conseguindo vaga no All Star Games 6 vezes. Após se aposentar, ela virou assistente dos Spurs e agora terá a chance de comandar a franquia no torneio de desenvolvimento dos jovens atletas.

“Nada na minha vida foi fácil. Eu sempre fui alguém que remou contra a maré. Eu gosto de desafios. Este é o desafio perfeito e a oportunidade perfeita”, disse.

A liga de verão da NBA começa no dia 10 de julho. Os Spurs jogam pela primeira vez no dia 11, contra o New York Knicks. O torneio é visto como um importante método de desenvolvimento de jovens talentos. Assim, ele é disputado apenas por novatos.



Barba, cabelo e bigode!

Até ler esta matéria acredito que poucos leitores já ouviram falar de Haia. Bem este é o nome da terceira cidade mais populosa dos países baixos, com uma população de aproximadamente 490 mil habitantes distribuídos em torno de 100 Km².



Quem conhece a Holanda sabe que Amsterdã tem todo o status de capital do país, porém sabe também que a capital de fato é Haia. Lá fica a sede do governo, a monarquia, as embaixadas e a política da Holanda.

Haia também é conhecida pelas suas curiosidades, uma delas é um parque feito por maquetes em miniaturas da Holanda o Madurodam.

Outros dois fatos interessantes tem tudo a ver com o Brasil. O primeiro o Mauritshuis ou simplesmente “Casa de Maurício” um museu que funciona no palacete, que era a singela casa de Maurício de Nassau. Sim ele mesmo, das aulas de história, que era o governador dos territórios sob domínio da Companhia das Índias Ocidentais no Brasil.

Outra curiosidade é que foi exatamente nesta cidade que o vôlei de praia brasileiro marcou um feito inédito na história do esporte, colocando 5 dos seis presentes no pódio, sendo ouro, prata e bronze no feminino e ouro e bronze no masculino.

As conquistas brasileiras realmente foram a exemplo da cidade, cheias de curiosidades, afinal ela começou no sábado 4 de julho. Para os desavisados, 4 de julho é feriado nacional no Estados Unidos, dia da independência Norte-Americana, ah mas o que isto tem haver com a vitória brasileira? É que neste dia, em 1994 o Brasil vencia os Estados Unidos nas oitavas de finais da Copa do Mundo com gol de Bebeto, após arrancada de Romário partindo do meio de campo e entregando a bola para o atacante brasileiro vencer Tony Meola e dar a arrancada para o Tetra calando um país inteiro no dia de sua independência.

Justamente nesta data os livros de história sobre o vôlei de praia estarão marcados por mais um grande feito brasileiro no esporte. Pela primeira vez um país conquistou ouro, prata e bronze em uma edição do Campeonato Mundial.

Na final, Ágatha e Bárbara Seixas

(PR/RJ) venceram Fernanda Berti e Taiana (RJ/CE) por 2 sets a 0 (21/18, 22/20) e ficaram com o título. Juliana e Maria Elisa (CE/PE), horas antes, haviam vencido as alemãs Holtwick e Semmler por 2 sets a 1 (25/23, 18/21 9/15), garantindo o bronze.



O Brasil também dominou as premiações individuais. A paranaense Ágatha foi eleita a melhor jogadora do Mundial, enquanto Fernanda Berti foi escolhida a melhor atacante do torneio. Juliana foi a maior pontuadora e sua parceira Maria Elisa recebeu o prêmio de melhor saque. Completando a lista, a alemã Semmler ficou com o melhor bloqueio e a holandesa Van Iersel ficou com o título de saque mais rápido.

A campanha das campeãs contou com oito vitórias e apenas um set perdido durante todo o torneio. É a primeira medalha de Ágatha, enquanto Bárbara Seixas já tinha uma de bronze conquistada em 2013, na Polônia, ao lado da capixaba Lili. A medalha em mundiais também é inédita para Fernanda Berti e Taiana. Já Juliana soma o bronze desta edição a um ouro, em 2011, duas pratas, em 2005 e 2009, e bronze em 2007. Maria Elisa novamente ganha o bronze. Ela tinha conquistado essa mesma medalha em 2009.

Esse resultado transformou o Brasil no maior vencedor de Campeonatos Mundiais no feminino. O país estava empatado com os Estados Unidos, e agora tem 5 contra 4 medalhas de ouro do USA. Sandra Pires e Jackie Silva, em Los Angeles (1997), Adriana Behar e Shelda, em Marselha (1999) e Klagenfurt (2001), e Juliana e Larissa, em Roma (2011), já tinham conquistado o título para o país em edições anteriores.

Assim como o Brasil calou os norte americanos 21 anos atrás, os brasileiros calaram uma arena lotada em Haia. Com mais de 5 mil pessoas, Alison e Bruno Schmidt (ES/DF) venceram de virada os holandeses donos da casa, Reinder Nummerdor e Christiaan Varenhorst por 2 sets a 1 (21/12, 14/21, 20/22). Na superação, os brasileiros salvaram cinco match points adversários para fazer história. A campanha teve oito vitórias e apenas dois sets perdidos.



Completando a festa, Pedro Solberg e Evandro (RJ) superaram os norte-americanos Theo Brunner e Nick Lucena na disputa do bronze, vencendo por 2 sets a 0 (22/20, 21/13). Com as cinco medalhas conquistadas em seis disputadas o Brasil conseguiu o melhor desempenho da história dos Mun-

diais, que são disputados a cada dois anos desde 1997.

Os brasileiros ainda foram coroados com mais quatro prêmios individuais. Bruno Schmidt foi eleito o melhor atacante do torneio, Pedro Solberg ganhou a honra de maior pontuador. O carioca Evandro foi eleito o jogador de melhor saque, além de ter o saque mais rápido. Os holandeses Varenhorst, melhor bloqueador, e Nummerdor, melhor jogador da competição, encerraram a lista dos destaques do torneio.

O título representa uma importante marca para Alison, que venceu a competição em 2011, ao lado do ex-parceiro Emanuel, e ficou com a prata ao lado de Harley, em 2009. Ele se iguala a Adriana Behar e Shelda, vencedoras em 1999 e 2001, ficando atrás apenas de Emanuel, tricampeão do torneio. Já Bruno Schmidt conquista sua primeira medalha em um Campeonato Mundial.

O lado curioso das conquistas brasileiras na Holanda é que o Mundial não valerá pontos para o equilibrado ranking que definirá as duas duplas que se classificarão em cada chave para a próxima Olimpíada. Como apenas quatro parcerias masculinas e quatro femininas do país podiam disputar a competição realizada na Holanda, elas teriam vantagem na disputa pelas vagas no Rio 2016. Assim, a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) preferiu contabilizar apenas os resultados do circuito mundial na temporada.

De toda forma a cidade de Haia, não deixará de fazer parte da nossa história e assim como Maurício de Nassau veio a terras brasileiras governar por aqui, nossos atletas foram lá e fizeram barba, cabelo e bigode, vencendo tudo que poderia ser vencido!



Qual o significado das bandeiras na Fórmula 1?

Existem dez bandeiras na Fórmula 1. A mais conhecida é a quadriculada, usada em todas as corridas para decretar o final da prova. Das outras nove, a maioria serve para evitar acidentes - aliás, foi para isso que as bandeiras apareceram. As primeiras foram a vermelha (pare) e a amarela (atenção), que ganharam as pistas em 1899. Quando a Fórmula 1 foi criada, em 1950, a sinalização já era bem parecida com a atual - as únicas novidades foram a preta e branca e a preta com círculo laranja, criadas em 1985. Até a década de 70, a largada também era dada por uma bandeira com as cores do país-sede, mas, com a invenção das luzes de largada, ela foi aposentada. Hoje, em apenas uma prova há mais de 150 fiscais de pista - como são conhecidos os "bandeirinhas". Em geral, são voluntários que fazem um "plano de carreira" até chegar à Fórmula 1. Começam a "bandeirar" em provas de kart e passam por categorias intermediárias, como a Fórmula 3.

Confira as bandeiras abaixo:

	AMARELA E VERMELHA Informa que alguns trechos da pista têm água ou óleo e, portanto, estão escorregadios. Quando começa a chover, o fiscal segura a bandeira com uma das mãos e aponta a outra para o céu. Nesse caso, a equipe se prepara para trocar os pneus lisos pelos com ranhuras, conhecidos como "biscoito".		VERDE Suspende o efeito da amarela, indicando a volta à normalidade e reautorizando as ultrapassagens. A bandeira verde produz uma espécie de relargada, já que, com a pista obstruída, os carros voltam a ficar emparelhados.
	BRANCA Faz par com a azul, indicando a um piloto mais rápido a presença de um mais lento à frente. Quando é agitada, informa que a lentidão pode estar obstruindo o caminho.		VERMELHA Paralisa a prova ou o treino após um acidente. Todos os pilotos retornam aos boxes e aguardam uma decisão da direção da prova.
	QUADRICULADA Encerra a corrida ou a sessão de treinos. O primeiro a vê-la é o campeão da prova.		PRETA Obriga o piloto que cometeu alguma infração a entrar nos boxes na volta seguinte. Normalmente, resulta em desclassificação. É mostrada junto com o número do carro do infrator.
	AMARELA Perigo na pista. Normalmente, é mostrada quando há um carro acidentado no caminho. O piloto é obrigado a reduzir a velocidade e as ultrapassagens ficam proibidas. Às vezes, um fiscal agita duas bandeiras amarelas ao mesmo tempo. Nesse caso, a pista está obstruída e o piloto tem que se preparar para parar o carro.		RETA COM CÍRCULO LARANJA Avisa a um piloto que seu carro tem problemas mecânicos. Também é mostrada com uma placa que indica o número do carro e obriga a parada nos boxes para a realização do conserto. É a mais incomum, já que o piloto e a equipe costumam perceber os problemas antes dos fiscais.
	AZUL É a mais usada nas pistas: ela indica que um carro mais rápido se aproxima e, portanto, a ultrapassagem deve ser facilitada. Quem desrespeita essa orientação costuma ser punido com uma parada de dez segundos nos boxes.		PRETA E BRANCA Indica conduta antidesportiva (uma fechada arriscada, por exemplo) e, assim como as outras duas pretas, vem junto com o número do infrator. Da primeira vez, o piloto não é punido e pode continuar normalmente na prova. Mas, se repetir a barbearagem, recebe a bandeira preta e vai direto para o chuveiro.



Bruna Martins

“Todo piso será palco. Todo sonho, realidade e a cidade inteira, poesia”

Ensaio realizado na serra de Moeda - MG

Retornamos com nossa coluna Made In Brazil em alto estilo, trazendo a atriz Bruna Luiza Nazareth Martins. A mineirinha atleticana de 21 aninhos completados em 26 de março, tem 56 kg muito bem distribuídos em 1,64 m de altura com pezinho 36.

Atualmente nossa musa do mês, não tem filhos, está namorando e trabalhando como modelo, mas pretende em breve se mudar para o Rio de Janeiro e trabalhar como atriz, que

de Fernanda Montenegro, se diz eclética quanto a música, mas com uma leve preferência para o sertanejo. Entre obras literárias ela citou o livro “A menina que roubava livros” e o filme “Um sonho possível”.

Bruna corre e malha para manter a forma, mas não dispensa uma carne bovina e uma cervejinha e já avisou ao namorado que pretende se casar com 25 anos e constituir família,



é sua profissão. Ela é formada em teatro pela PUC Minas.

O maior sonho realizado de Bruna Martins foi conseguir convencer a mãe a deixá-la seguir carreira e o sonho a conquistar é se firmar na profissão de atriz e ser lembrada com carinho pelo público por grandes trabalhos realizados e estudar teatro em Nova Iorque.

Quando perguntada de um lugar para estar sempre, Bruna respondeu o “palco”. Fã

mesmo continuando no Brasil, já que nossa musa se pudesse viveria na Austrália.

Sigam Bruna Martins



brunalnmartins@gmail.com - Bruna Martins



@brunalmartins

MOVIMENTO



OLÍMPICO



Esgrima

“O Xadrez com músculos”



A Esgrima é um esporte que vem desde as cruzadas quando o homem necessitava através da espada conquistar a sua sobrevivência.

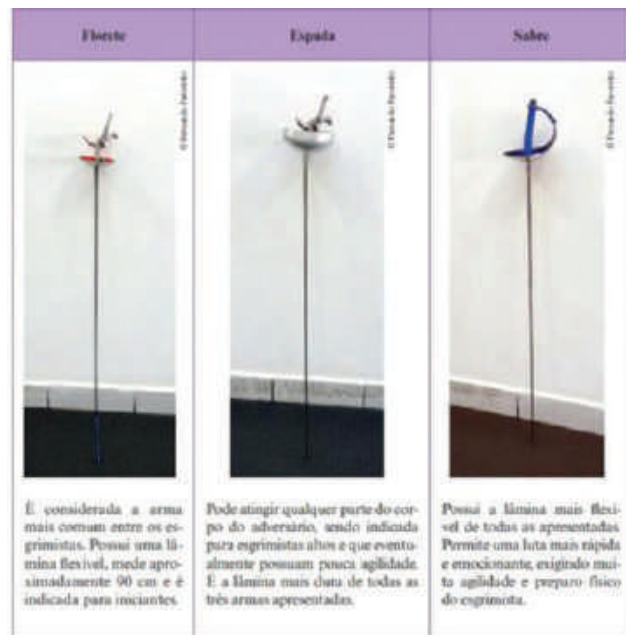
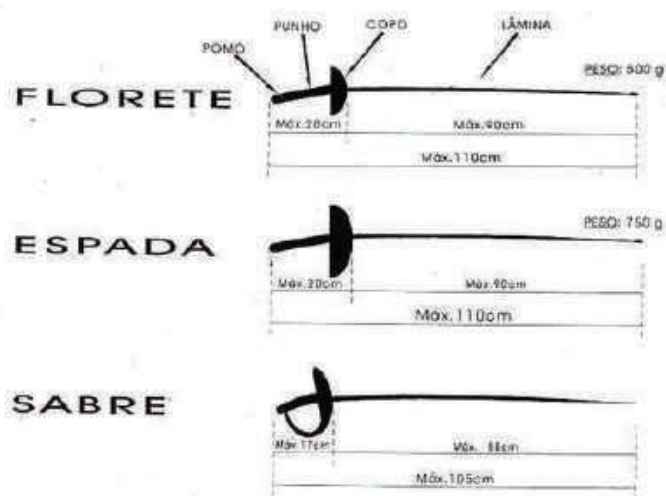
Com o fim das cruzadas e o aumento da civilidade onde os povos vivem em harmonia as lutas e duelos deram espaço a prática do esporte que hoje é praticado a nível mundial e faz parte dos jogos olímpicos desde 1896.

Sua prática é regulamentada pela Federação Internacional de Esgrima, fundada em 1913. E na modalidade existem três tipos de armas; o Florete, a Espada e o Sabre. Todas as armas têm o mesmo objetivo, atingir o adversário, o que diferencia são as regras de cada um para alcançar seu oponente.

A Esgrima é o único esporte olímpico em que duas pessoas de diferente peso, força, altura ou idade, se enfrentam diretamente, utilizando uma arma com iguais chances de vitória.

Conhecido entre seus praticantes como “xadrez de músculos” por ser um esporte que requer uma estratégia de ações e movimentos, muitas vezes antecipando a jogada do adversário.

As armas utilizadas são:



Regras Gerais

A etiqueta requer, em primeiro lugar, que os adversários se cumprimentem ao entrarem na pista. O movimento é feito rapidamente com as armas, antes de colocarem as máscaras. Cada esgrimista na pista cumprimenta o adversário, o árbitro e os assistentes; em seguida colocam suas máscaras. As disputas podem ser individuais ou por equipes.

No florete vale tocar com a ponta da arma apenas no tronco do adversário (frente e costas) e na região ventral. Na espada vale tocar com a ponta da arma em qualquer parte do corpo. No sabre vale tocar com a ponta e com o corte ou contra-corte da lâmina da arma. A região que deve ser atingida fica da cintura para cima, incluindo braços e excluindo as mãos.

No florete e no sabre, existe o chamado “direito de passagem” ou “frase d’arma”. Quem começa o ataque tem prioridade de ganhar o ponto se houver toque simultâneo. Se errar o ataque ou se o adversário conseguir se defender antes da resposta, a vantagem passa para o adversário. No caso de acontecer toques simultâneos sem prioridade, ninguém pontua. Na espada, que não existe frase d’armas, em caso de toque simultâneo, ambos os adversários ganham um ponto. Se houver empate num combate de espada, é normal dar aos jogadores alguns minutos para descansar antes que se continue o combate para o toque de desempate. Em raras ocasiões, quando continua se dando a situação de empate, é possível que haja um sorteio que eleja o vencedor.

Nas competições, na etapa classificatória são necessários cinco toques ou três minutos para se vencer. Na etapa eliminató-

ria são precisos quinze toques ou nove minutos. Essas normas podem ser flexíveis dependendo do nível territorial da competição e do órgão responsável.

Os esgrimistas em um combate mudo ou não-elétrico (sem equipamentos eletrônicos) são observados por um árbitro e quatro auxiliares. Em duplas, estes auxiliares ficam a dois passos atrás de cada jogador, nos dois lados da pista e observam se há toque ou não no esgrimista adversário. Eventualmente, nos casos de dúvida do árbitro, os auxiliares são convocados a uma votação para verificar se houve pontuação ou não. O árbitro pergunta se houve determinada situação e os árbitros podem responder “sim”, “não” ou “abstenção”.

Se um dos jogadores perder a sua arma durante o combate, a seguinte regra se aplica:

1. Se a perda da arma ocorrer durante o mesmo movimento de ataque do adversário e este conseguir efetuar o toque no oponente desarmado, o toque será válido; mas o movimento de ataque tem que ser contíguo com o da perda d’arma do adversário.
2. Se a perda d’arma ocorrer e o adversário não conseguir terminar o ataque no mesmo movimento, a ética chama para o adversário esperar o oponente recuperar sua arma. O combate é pausado e o árbitro então resumirá o jogo assim que todos estiverem prontos ao comando de “en garde”. Os esgrimistas poderão responder que estão prontos pela simples posição de combate, ou caso ao contrário podem sapatear com um pé na pista para pedir mais tempo.

Esgrima elétrica

Como um combate pode tornar-se muito rápido, às vezes é difícil distinguir, principalmente no sabre e no florete, se algum toque foi dado. Por isso surgiu a esgrima elétrica, que é a esgrima praticada com equipamentos eletrônicos. Estes equipamentos surgiram com o intuito de facilitar a observação de um combate. Fios ligados na roupa e na arma a um sistema eletrônico registram os toques.

Existe um aparelho de sinalização localizado entre a pista e o árbitro. Não são necessários os auxiliares do árbitro na esgrima elétrica. A função do árbitro é observar o jogo e verificar o cumprimento das regras, além de falar a frase d'armas quando ocorrer toque nas modalidades de florete ou sabre. Na espada e no florete, uma vez que o esgrimista só pode pontuar com golpes feitos com a ponta da arma, a mesma vem equipada com um sensor que lembra um botão que quando pressionado (quando um esgrimista toca o adversário) faz acender uma luz no aparelho de sinalização. No caso do florete a luz verde ou vermelha (um cor por cada esgrimista) acende para o toque válido enquanto a luz branca para o toque na zona não válida. A pista também é forrada com uma malha magnética, especialmente útil para o jogo de espada; assim a luz verde ou vermelha acende sempre que a ponta da lâmina tocar no corpo do adversário — já que a zona de toque válido é o corpo inteiro — nenhuma luz acende quando a lâmina

tocar na pista (para não confundir o árbitro como se fosse um toque abaixo, no pé por exemplo).

Como a área de toque (superfície válida) do florete e do sabre são diferentes, existe um equipamento para essas armas que é feito de fios de metal, geralmente há um colete para o florete e um similar com mangas para o sabre (jibetos), além de uma máscara de material inoxidável. Todo o equipamento tem o intuito de deixar fluir livre uma corrente elétrica suficiente para a sinalização do toque.

Quando a lâmina toca os coletes metálicos ou a máscara metálica (usada no sabre), um segundo sensor é ativado. Para pontuar no florete é necessário que tanto a ponta entre em contato com o colete do adversário quanto a ponta seja pressionada, enquanto no sabre basta que a lâmina encoste no colete e/ou na máscara.

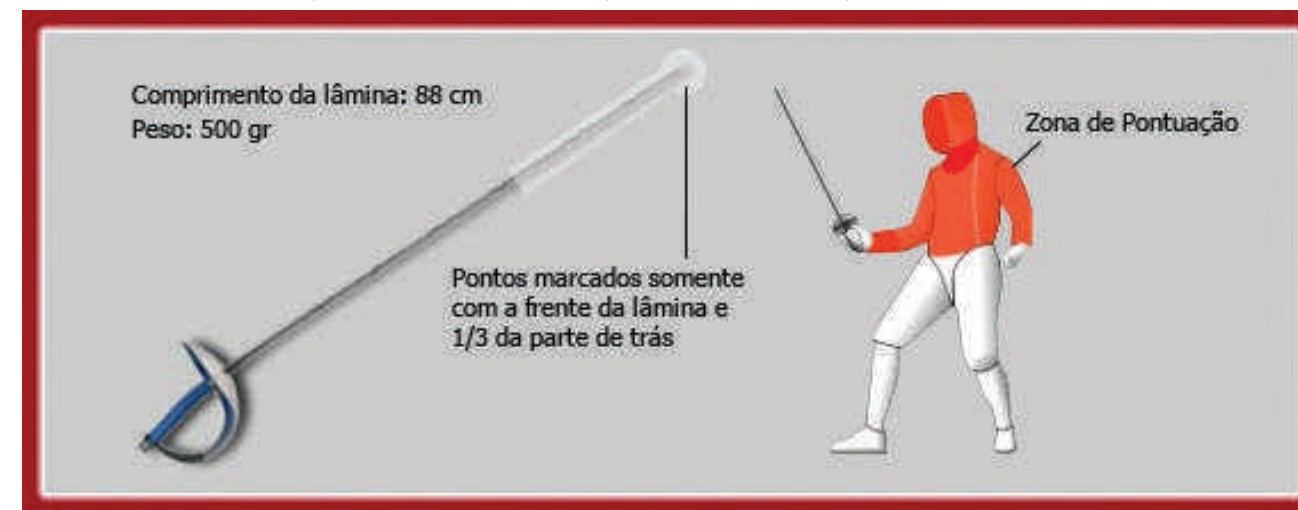
A ponta do florete pode ser pressionada fora da área de toque, por isso existe a acusação do toque inválido no florete.

Antes de qualquer combate, os equipamentos são testados, inclusive as pontas das armas para verificar, com pequenos pesos colocados sobre a ponta de cada arma, que a ponta está flexionando dentro de seu limite somente — assim as armas não poderão indicar toques falsos como o próprio movimento rápido da lâmina contra a pressão do ar durante o jogo.

Cada arma tem uma regra específica.

SABRE

Individual Masculino, Individual Feminino, Time Masculino, Time Feminino



O sabre é a arma de duelo mais violento e ágil. A sua lâmina é mais flexível de todas as três. O atacante pode usar o sabre como um chicote em que a lâmina é tão flexível que nem o bloqueio do adversário poderá bloquear a parte frontal da lâmina do adversário que se dobra por cima da lâmina do defensor. O sabre exige muita rapidez e uma preparação física muito grande, pois o duelo é muito rápido considerando que o toque pode ser feito não só com a ponta mas com a lâmina também, tanto quando o atacante ataca (corte) com a lâmina, como quando contra-ataca (contra-corte) com a lâmina. Em contraste aos toques violentos da lâmina, também é comum o esgrimista ser tocado, durante um combate, e nem sentir.

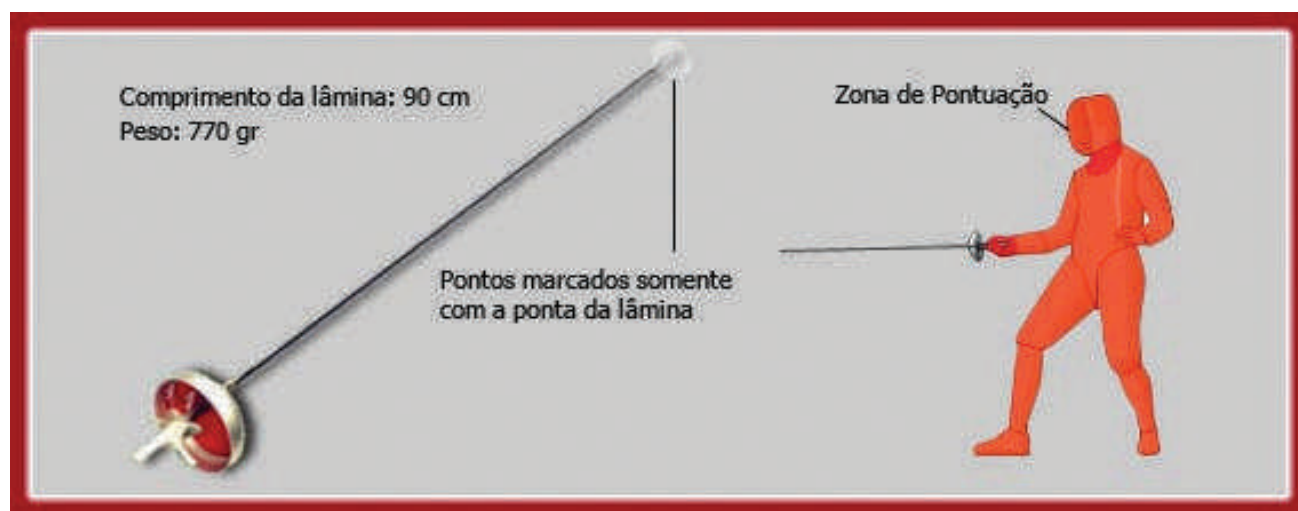
O Sabre é uma arma que protege mais a mão, pois são válidos toques de ponta, e qualquer parte da lâmina, como gume e contra gume.

O esgrimista apenas pontua se tocar no tronco, braços ou cabeça do adversário e assim como o florete, é uma arma convencional.

Como os braços são um alvo possível não se usa um colete metálico mas sim um casaco.

Comprimento máx total: 105 cm

ESPADA



Individual Masculino, Individual Feminino, Time Masculino

A espada por ser uma arma que pode atingir o corpo todo do adversário, deve-se jogar numa posição mais vertical assim sendo, ela é uma arma boa para jogadores mais altos especialmente aqueles que não tem tanta agilidade para se flexionarem como no florete ou no sabre. Não quer dizer que os esgrimistas ágeis não possam jogar, mas nota-se que é, das três armas, a mais adequada aos indivíduos altos. Outro motivo para não se agachar muito com o jogo da espada é para não deixar o joelho muito a frente, pois poderá ser facilmente um alvo exposto. A lâmina, mais dura de todas as três armas produz um toque forte e pontiagudo, principalmente quando tocado na máscara do oponente.

Na esgrima com espadas são permitidos toques em qualquer parte do corpo e o primeiro esgrimista a tocar marca ponto.

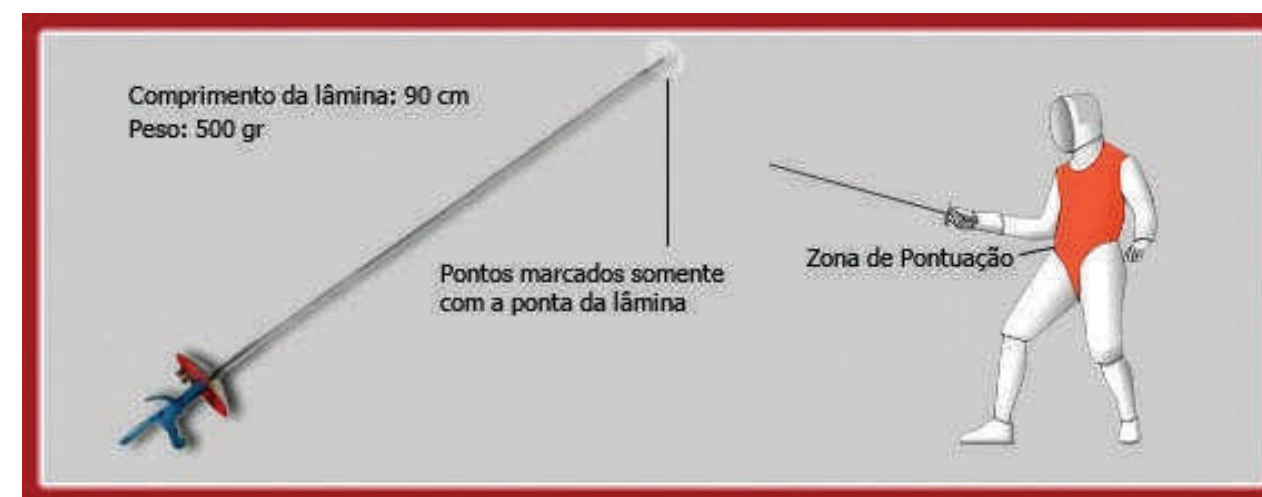
Apenas os toques de ponta são válidos.

O equipamento utilizado é o traje completo branco, ténis, máscara e espada.

Não é utilizado colete, porque todos os toques são válidos.

Comprimento máx total: 110 cm

FLORETE



Individual Masculino, Individual Feminino, Equipe Feminino

O florete é a arma mais comum entre os esgrimistas por ser uma arma de lâmina mais flexível e mais leve do que a espada e que se joga com mais delicadeza no toque, no torso somente. Esta também era a única arma tradicionalmente que as mulheres usavam em muitas competições.

É uma arma boa para o início da aprendizagem. Exige postura, agilidade, equilíbrio e flexibilidade além de um agudo senso de tempo de reação que caracteriza todos os esgrimistas fascinados por este desporto. Medindo uns 90 centímetros com lâmina, a arma inclui o copo (ou casoleta, em italiano) e pega (as partes pelas quais o esgrimista protege e segura a arma, respectivamente) são menores do que na espada (que protege a mão toda — zona válida, na espada), e no sabre (que tem proteção adicional para o braço) facilitando o manejo ágil da arma. Há a pega italiana que é simples, como um punhal de faca e a pega francesa que é similar a pega de um arpão. A lâmina de forma trapezoidal é mais flexível do que a da espada, mas não tanto quanto a do sabre.

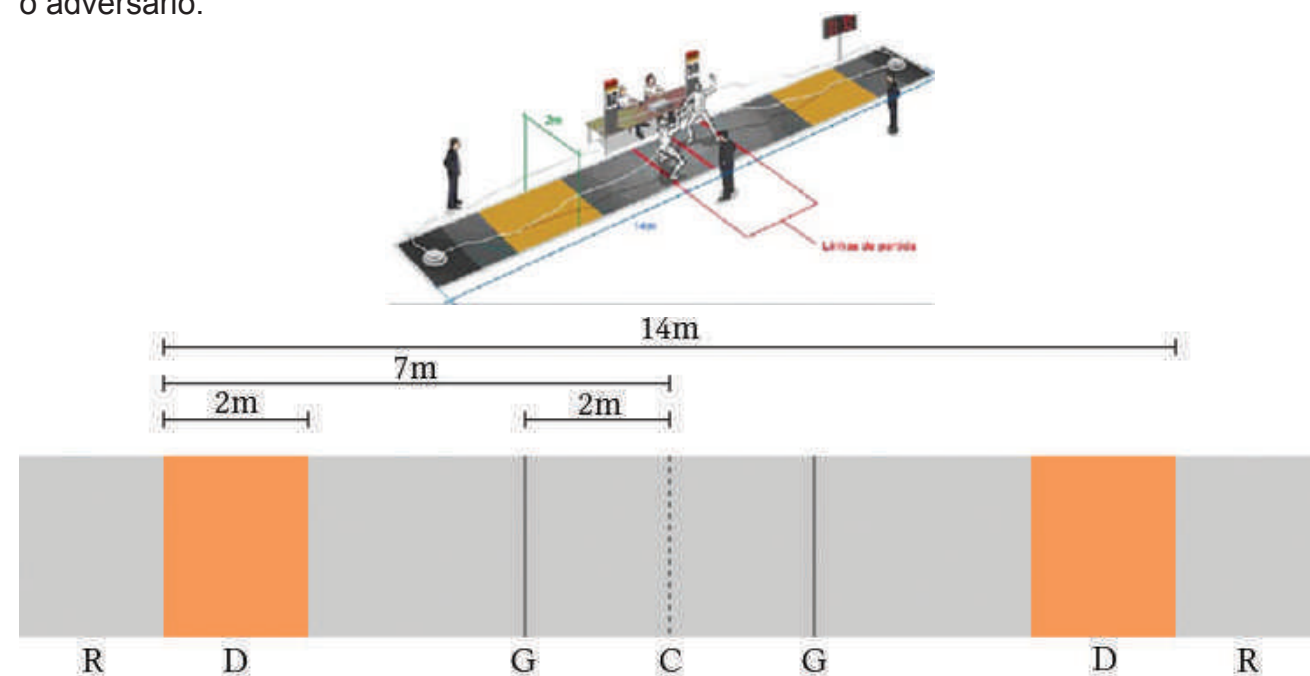
O Florete exige uma maior precisão nos toques, pois apenas são válidos toques no tronco, excluindo os braços.

O primeiro a atacar tem prioridade sobre o outro, obrigando-o a responder. A parte do florete que protege a mão é ligeiramente menor, visto não serem válidos toques na mão. O colete utilizado é metálico, para distinguir a zona válida e não-válida.

Comprimento máx total: 110 cm

A Pista

A pista de esgrima tem catorze metros de comprimento, mais um metro e meio a dois metros de recuo, zonas que também podem ser utilizadas. A largura da pista é de um metro e meio a dois. A pista ideal é elevada do chão e usada com uma malha condutiva aterrada para o uso eletrônico. Se um esgrimista sair da pista lateralmente para fugir de um golpe, poderá retornar porém deverá andar 1m para trás. Se sair pelo fundo, será dado ponto para o adversário.



Pista de esgrima: C linha central, G linha de guarda, D zona de dois metros (ou signales), R zona de recuo (saída de pista).

As vestimentas de esgrima são tradicionalmente brancas, os esgrimistas devem usar :

- 1 - Jaqueta;
- 2 - Luvas;
- 3 - Fios elétricos;
- 4 - Armas;
- 5 - Calça;
- 6 - Máscara;
- 7 - Plastron. enquanto as mulheres usam protetores especiais para os seios. Antes do surgimento dos sensores eletrônicos, as armas eram mergulhadas em tinta para facilitar o trabalho dos juizes ou então utilizava-se giz na ponta para indicar o golpe.



A Esgrima no Brasil

No Brasil, a esgrima começou no período imperial, pois, enquanto o Brasil era colônia, além de não haver a presença de mestre d'armas no país, também não existia interesse dos colonizadores na prática do esporte.

No período imperial, devido ao interesse de Dom Pedro II, a esgrima começou a surgir, principalmente, no emprego do sabre nos corpos de tropa. Em 1858, é estabelecida a esgrima regimentalmente para os cursos de Infantaria e Cavalaria da Escola Militar de Realengo, havendo, inclusive, a fundação de uma escola de esgrima no Batalhão de Caçadores de São Paulo.

No final do século XIX, já no Brasil República, surge um movimento em prol da esgrima, na Praia Vermelha. Em 1906, por iniciativa do Coronel Pedro Dias de Campos, do Batalhão de Caçadores de São Paulo, é criado o Curso de Formação em Ginástica e Esgrima, que ficou a comando do Capitão Balandie.

Em 1909, é criado um curso de esgrima na Escola de Educação Física da Força Pública de São Paulo. Em 1922, é criado o Centro Militar de Educação Física, na Vila Militar, Rio de Janeiro, o que incentiva a vinda do mestre d'armas francês Lucien de Merignac e, também, a criação de um núcleo de esgrima no Colégio Militar do Rio de Janeiro, por parte de Valério Falcão, instrutor do estabelecimento.

O Exército Brasileiro contrata os serviços do mestre Gauthier, instrutor de esgrima da Escola Joinville le Point, da França, para ministrar esgrima aos militares no Brasil.

Em 1927, a Federação Paulista de Esgrima e a Federação Carioca de Esgrima se unem e criam a União Brasileira de Esgrima, com o apoio da Liga de Desportos do Exército e da Marinha.

A União Brasileira de Esgrima se filia a Federação Internacional de Esgrima, e, em 1936, o Brasil participa dos Jogos Olímpicos de Berlim. Em 1937, é criado, pelo Exército, o Curso de Mestre d'Armas, único do Brasil e que funciona até os dias de hoje, mantendo-se como o único do país.

Após a participação brasileira nos Jogos de Berlim, a equipe de esgrima nunca deixou de participar de diversos eventos internacionais e de manter relações estreitas com a Escola de Educação Física do Exército, local onde atualmente é realizado o Curso de Mestre d'Armas.

Onde praticar no Brasil

No Rio Grande do Sul:

- SOCIEDADE DE GINÁSTICA DE PORTO ALEGRE
- GREMIO NÁUTICO UNIÃO
- ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CASARÃO DE VÁRZEA

No Paraná:

- SOCIEDADE THALIA
- CLUBE CURITIBANO
- CÍRCULO MILITAR DO PARANÁ

- ACADEMIA MESTRE KATO

Em São Paulo:

- SALA SÃO JORGE DE ESGRIMA
- CLUB ATHLETICO PAULISTANO
- ESPORTE CLUBE PINHEIROS
- CÍRCULO MILITAR DE SÃO PAULO
- ACADEMIA PAULISTA DE ESGRIMA
- ESCOLA DE ESGRIMA ABEL MELIÁN

No Rio de Janeiro:

- CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA
- REAL SOCIEDADE CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS
- CLUBE MILITAR DA LAGOA

Em Brasília:

- COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA

Em Belo Horizonte:

- BARROCA TÊNIS CLUBE

Esgrima no Rio 2016

A Esgrima será sediada na Arena Carioca 3, no núcleo do Parque Olímpico, que sediará também as competições Olímpicas de taekwondo, além das disputas do judô Paralímpico. Após os Jogos, será parte do Centro Olímpico de Treinamento.



Figurações

João Roupeiro Patrimônio do Leão



Este mês fomos a Nova Lima entrevistar um dos patrimônios vivos da cidade e do Leão do Bonfim, o glorioso Villa Nova, que recentemente completou 107 anos de existência.

Conversamos com João Bosco Pio, nascido em Miguel Bonito, município de Ouro Preto em 30 de julho de 1955. João Roupeiro como é conhecido no mundo do futebol, é o Mordomo (nome oficial dos funcionários da rouparia dos clubes) mais antigo no cargo em Minas Gerais e um dos mais antigos do Brasil.



João que se mudou para Nova Lima em 1973, começou a trabalhar no Villa em 1976, três anos depois de ter chegado à cidade e desde então é o roupeiro oficial do time profissional. Entre idas e vindas, por motivos diversos, João completa este ano 39 anos, mais da metade de sua vida cuidando com carinho, zelo e profissionalismo dos fundamentos do Leão. Sendo que desde 1997, ano da campanha gloriosa do vice campeonato do time no Campeonato Mineiro, com o maior público da história do Mineirão, até os dias de hoje ininterruptos.

Nossa equipe perguntou ao João quais os principais treinadores com que ele trabalhou e ele disse que poderia citar vários, mas que citaria apenas os que eram mais fáceis de lidar e que além de gente boa, era de uma competência enorme, e então citou Yustrich, Martim Francisco, Osmar Guarnelli, Gilson Cleina, Alexandre Gallo, Pirulito e Rui

Guimarães.

Entre os jogadores que trabalhou e que merecem ser lembrados citou Luizinho, Luiz Fernando Flores, Zé Carlos, Natal, Milton Tank, Sérgio Araújo, Cláudio Goleiro, Jorge Valença, e completou dizendo que são tantos que teria que ter umas dez revistas para citar todos e pediu desculpas aos que não foram citados neste momento, mas que sabem da importância que eles têm e tiveram para o Villa Nova e para a pessoa dele.

João disse ainda que é complicado falar sobre o sentimento que ele tem pelo Villa, pois é muito mais que uma paixão, hoje o Villa é para ele a sua família.

João no entanto, não tem amores apenas pelo Leão do Bonfim, tem outro clube que é também dono do coração do nosso figuraça e coincidentemente as cores também são vermelho e branco, trata-se do Resplendor Futebol Clube, equipe amadora da cidade de Nova Lima, única da cidade a vencer a Copa Itatiaia considerada a Copa do Mundo do futebol amador e que é disputada por clubes de Belo Horizonte e região metropolitana. João que já foi praticamente tudo no time, foi Presidente do Resplendor dividindo seu tempo em organizar as coisas do Leão e comandar o time de coração nos campeonatos da cidade, tendo que por vezes tirar dinheiro do bolso para bancar as despesas do amador. Ficamos sabendo através de pessoas conhecidas do João que vários jogadores sempre o ajudaram nesta árdua tarefa de presidente de clube amador, entre eles o Rômulo, mais conhecido como Micão e que jogou no Villa Nova e América Mineiro.

No bate papo com nossa equipe João ainda disse ter muito orgulho de ter sido o primeiro roupeiro profissional de um dos maiores jogadores da história do futebol mineiro, o zagueiro Luizinho que fez história no Atlético Mineiro. Disputou a copa de 1982, naquela seleção inesquecível, além de ter jogado por Sporting Lisboa, Cruzeiro e ter

encerrado a carreira no próprio Villa Nova. Porém, João não foi o último roupeiro do craque, pois na época em que ele veio jogar no clube para a sua despedida, João havia passado por uma cirurgia no joelho e estava de licença médica.

Querendo criar uma intrigazinha, nossa equipe perguntou qual o jogador que lhe deu mais problemas, o mais difícil de lidar em todo este tempo e ele não pensou duas vezes em dizer que foi o Milton Tank.

- "Milton era um jogador que tinha que ter jogo de cintura pra trabalhar com ele. Ele é um ótimo amigo, gente boa, pessoa íntegra de caráter, mas de gênio difícil."

João que no dia a dia procura deixar tudo organizado para quando os atletas chegarem já encontrarem seus utensílios de treinamento organizados e dentro do armário de cada um, além do trabalho nos dias de jogos, quando tudo tem de estar impecável, vê o roupeiro como o homem de confiança do treinador e dos jogadores. Ele tem que ter jogo de cintura, saber administrar as coisas, ouvir os dois lados sem se intrometer e dar palpites, funcionando por vezes como um mediador de problemas em busca de soluções, principalmente quando falta algo na rouparia e ele tem que procurar ajustar a situação e atender a todos, lidando bem com as dificuldades do clube, porque as vezes falta algo e tem que ajustar, e lidar bem com as coisas do clube.

João brinca dizendo que ele fala com os jogadores que ficam ansiosos no dia da relação para os jogos e as viagens, que ele não esquentava, pois juntamente com o massagista sabe que tem titularidade garantida nas viagens (risos). Ele ainda nos contou dois momentos entre os vários que ele viveu no futebol, e que cada um dos vários jogos são muito importantes, mas que os dois que mais marcaram foram, do lado positivo, uma partida entre Villa Nova e Cruzeiro pelo campeonato Mineiro de 1982, em que se o Cruzeiro vencesse a partida seria campeão e se

o Villa vencesse o Atlético seria o campeão. Então os dois times ofereceram uma gratificação para o Leão, só que a gratificação do Atlético era maior e então aos 46 minutos do segundo tempo o ex atleta do Villa e segundo João hoje seu grande amigo Jeferson marcou seu nome na história e fez o gol da vitória do time de Nova Lima, dando o título daquele ano ao Atlético Mineiro. Pelo lado negativo, uma situação que ele não gostaria de ter vivenciado, foi em 1977, quando ele ainda estava no seu início de trajetória no Villa e a equipe viajou a cidade de Divinópolis, confiante que venceria aquela partida e foi surpreendida pelo time divinopolitano, que aplicou uma sonora goleada de 7x0 no escrete vilanovense, sendo este um dos momentos que ele gostaria de apagar da memória.

A equipe de Bola & batom deseja muitos anos de vida, com saúde e paz para que o João continue sendo esta figuraça que é dentro e fora do Villa Nova, simpático, carismático e muito querido na cidade, que lhe acolheu de braços abertos e hoje é a cidade de coração do nosso personagem do mês.



TPM
em cada M
elhor?

Chato no Estádio

Estádio lotado. Decisão do Campeonato Brasileiro. O juiz apita e o jogo começa...

- 40 mil pessoas, 22 jogadores, um juiz e dois bandeiras...

O gordo olha do lado. Era um cara baixinho que havia falado como que para si mesmo. Falta na boca da área. A torcida se excita, o atacante arruma a bola e...

- 40 mil pessoas, 22 jogadores, um juiz e dois bandeiras... - fala de novo o sujeito magrinho.

O gordo já fica invocado, com vontade de meter a mão na cara do sujeito. A bola foi desviada pela barreira, escanteio.

- 40 mil pessoas, 22 jogadores, um juiz e dois bandeiras...

- Qualé mano? - rosnou o gordo, mas o baixinho fez que não era com ele.

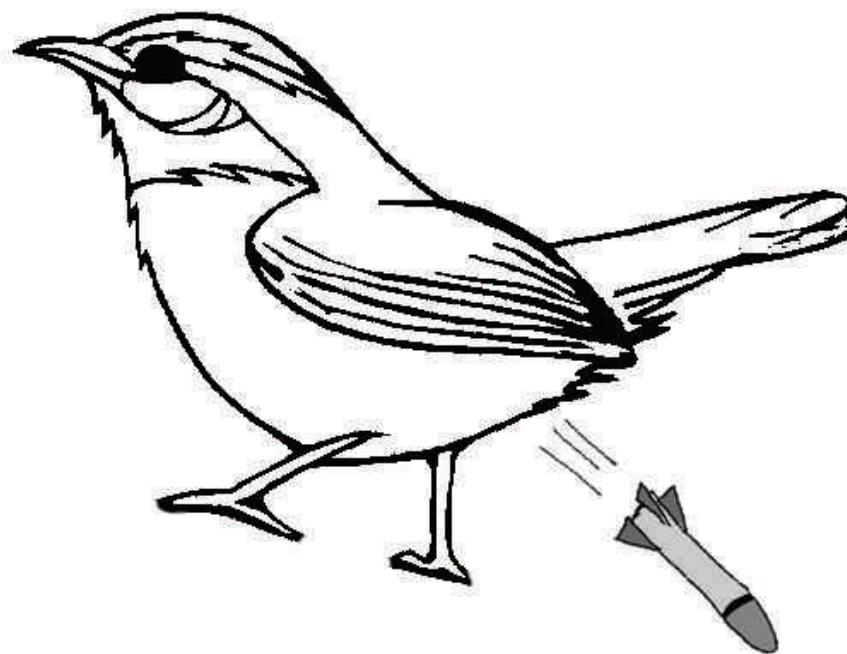
Júnior foi bater o escanteio. Como o pai sempre falava, escanteio é meio gol.

- 40 mil pessoas, 22 jogadores, um juiz e dois bandeiras...

Aí o gordo não agüentou:

- Porra, camarada! Você já tá me irritando com essa história de 40 mil pessoas, 22 jogadores, um juiz e dois bandeiras...

- Pro senhor ver... com tanta gente nesse estádio, vem a pomba e caga justo na minha cabeça!



Yes✈️ Brasil

viagens

O mundo ao seu alcance!

• Pacotes Turísticos • Passagens Aéreas
• Reserva de Hotéis • Cruzeiros Marítimos
• Locação de Carros • Seguro Viagem, etc...

(31) 3586-1944

Tudo isso com os melhores preços, venha conferir

Simone Ferreira
(31) 9227-2135
Eloisa Mafia
(31) 9227-1897

Desconto de
3% à vista

Rua Itajubá, 1945 - Sala 04 - Sagrada Família
contato@yesbrasilviagens.com.br



As Delícias da sua Festa!

(31) 3467-7377 | 3442-7683

(31) 9309-1438

Corporativos | Home Fest | Kit Reunião | Festa Temática

Jantares e Almoços

Pizzas | Comida de Buteco e Petiscos
Estação de Massas | Crepes | Espetinhos
Macarrão Yakisoba | Churrasco na Brasa



Comemore conosco suas datas especiais!

Atendimento especializado à empresas e
comissões de formatura.

www.deliciasnachapa.com.br

contato@deliciasnachapa.com.br